

ANA CRISTINA ANDRADE

Da Gazeta de Piracicaba
ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

●●●● Ser jardineiro não é simplesmente plantar algo e regar todos os dias. É preciso conhecer técnicas de cultivo das mais variadas espécies de plantas. E foi com este objetivo que a Secretaria Municipal de Emprego e Renda - Semtre -, em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) iniciou o "1º Curso de Inclusão Social através das Técnicas de Jardinagem".

O objetivo é dar oportunidade a pessoas desempregadas, ou desfavorecidas economicamente, e que residam em bairros da periferia. A expectativa é de atender 80 pessoas ao ano. A Gazeta acompanhou a primeira aula, na quinta-feira passada, com cerca de 20 alunos, que visitaram as plantações do campus e puderam conhecer cada planta e os cuidados essenciais. No cronograma estavam árvores, palmeiras, trepadeiras, arbustos e forrações.

Entre os alunos, um exemplo de garra e superação de duas irmãs, com 61 e 63 anos, que estão no curso de qualificação. Maria Aparecida Conceição (61), diz que entrou no curso porque ama plantas. "Adoro mexer com a terra. O quintal da minha casa era de cimento, quebrei tudo só para plantar pé de caqui, limão, seriguela, pêssego e feijão gandu. O terreno é muito pequeno, mas tem bastante verde", conta.

Enquanto participa da primeira turma deste curso, que se encerrará somente no dia 15 de abril, Maria ainda divide o tempo com um cursinho pré-vestibular, em uma escola estadual de Piracicaba, e vai tentar estudar técnica em nutrição. "Não tive oportunidade de estudar enquanto criança, agora estou correndo atrás do prejuízo", declara.

O curso de jardinagem, segundo ela, será colocado em prática. "Enquanto a coluna estiver boa, vou trabalhar com as plantas sim. É só alguém me dar oportunidade, que vou colocar a mão na massa". Já sua irmã Espedita Izabel da Conceição Andrade, 63, diz que o objetivo é cuidar melhor das plantas que possui em casa.

"Algumas plantas precisam de vitaminas e a gente não sabe como cuidar. Outras necessitam de sol, a gente deixa muito na sombra e elas não sobrevivem. Por isso que me interessei em fazer o curso", disse Espedita.

O caseiro João Eduardo Arruda, 41, trabalhou oito anos numa propriedade rural onde cuidava das plantas como podia. Agora, desempregado, está em busca de uma colocação no mercado de trabalho. "Atualmente, tenho só uma base do que fazer, mas não adianta a

Qualificação profissional

Curso grátis é ministrado para quem quer entrar no mercado

TÉCNICAS DE JARDINAGEM

Fotos: Antonio Trivelin



1ª turma do curso de jardinagem teve contato com as plantas já no primeiro dia de aula; mulheres estão entre os inscritos



Maria Conceição, 61, e a irmã Espedita, 63, frequentam aulas

gente colocar uma planta no sol, se ela precisa de sombra. Por isso, me inscrevi e vou me tornar jardineiro". E Arruda deixou claro que estuda bastante sobre plantas. Durante a aula teórica, conversou com os professores sobre algumas plantas existentes nos Estados Unidos. "Pesquisei bastante na internet", explica.

● **INICIANTE.** O aposentado Izael Djalma Vaszatte, 48, nunca trabalhou antes com jardinagem, mas está frequentando as aulas. "Minha intenção é trabalhar com piscinas, porém como a maioria tem um jardim em volta posso estender meu trabalho", afirma.

● **DOCENTES.** O curso de jardi-

DICA

Como cultivar orquídeas

➡ Existem muitas espécies de violetas. As mais comumente encontradas no mercado são as violetas africanas (*Saintpaulia ionantha*). Geralmente, são cultivadas em vasos ou jardineiras com solo rico em húmus. Elas devem ser protegidas do sol direto, mas, não devem ser privadas de luminosidade, portanto, a dica é colocá-las sempre em locais bem iluminados, como perto de janelas, por exemplo, isso vai ajudar em uma maior floração da planta.

nas de jardinagem, proporcionando aos assistidos pelo projeto uma qualificação que os encaminhe ao desenvolvimento profissional, nas áreas de manutenção e implantação de jardins, de modo a criar oportunidades de inclusão no mercado de trabalho e à sociedade. "Isso, além de atender a solicitações realizadas pela comunidade, no que se refere aos trabalhos que a Esalq oferece à população", completa.

● **PRÓXIMAS AULAS.** Nesta quinta-feira (25), os professores farão apresentação das ferramentas de trabalho aos alunos. Também falarão sobre a importância dos solos, sobre os conceitos de aeração, irrigação e porosidade, corretivos de solo, entre outros temas.

nagem é coordenado por Ana Maria Liner, que é professora da Esalq, tem orientação de Cibele Zanforlim que é arquiteta paisagista, e João Paulo Sucupira, estudante do 3º ano de Agronomia e professor do curso.

Cibele salienta que o objetivo do curso é mesmo promover o ensino de técnicas bási-

No dia 8 de abril será discutida a adubação inorgânica, adubação de plantio, compostagem, esterco e aplicação prática dos conceitos de adubação. Na última aula, 15 de abril, o assunto será plantas de interior, montagem de vasos, insetos sugadores, cortadores, doenças e demais pragas.